

Fernando Pessoa

Há música. Tenho sono

Há música. Tenho sono

Tenho sono com sonhar.

Estou num longínquo abandono

Sem me sentir nem pensar.

A música é pobre mas

Não será mais pobre a vida?

Que importa que eu durma? Faz

Sono sentir a descida.

25-3-1928

Poesias Inéditas (1919-1930). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 87.